

Programa saúde na escola: experiência de integração da saúde e da educação

Gustavo Hanich Kirsch¹, Mariangela Kraemer Lenz Ziede²

Resumo: Este artigo apresenta o relato de experiência sobre o curso de extensão Conhecendo o programa Saúde na Escola na promoção da saúde no âmbito escolar. O curso faz parte do projeto de pesquisa Guia Prático para o auxílio das equipes de ESF na prática das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFRGS. O PSE é um programa instituído em 2007 para promover educação em saúde, no ambiente escolar. O objetivo foi aproximar da prática vivenciada pelos profissionais da saúde e educação sobre as ações do PSE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, realizada a partir dos registros produzidos nos fóruns do Moodle no qual foi realizado o curso e de um questionário online construído no Google Forms, respondido ao final do mesmo. Conclui-se a partir dos dados que o curso de extensão possibilitou a aproximação dos profissionais da educação e saúde, assim como a troca de conhecimento e experiências entre os mesmos.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde escolar. Curso EaD. Extensão universitária.

Área Temática: Políticas Públicas.

Health at school program: experience of integrating health and education

Abstract: This article presents the experience report on the extension course Knowing the Health at School program in health promotion in the school environment. The course is part of the Practical Guide research project to help ESF teams practice the actions of the School Health Program (PSE), linked to the Professional Master's Degree in Health Education at UFRGS. The PSE is a program created in 2007 to promote health education in the school environment. The objective was to approach the practice experienced by health and education professionals on the actions of the PSE. This is a descriptive qualitative research, carried out from the records produced in the Moodle forums in which the course was carried out and from an online questionnaire built in Google Forms, answered at the end of it. It is concluded from the data that the extension course made it possible to bring together education and health professionals, as well as the exchange of knowledge and experiences between them.

Keywords: Health promotion. School health. Distance learning course. University extension.

Programa de salud em la escuela: experiencia de integración de salud y educación

Resumen: Este artículo presenta el relato de experiencia del curso de extensión Conociendo la Salud en la Escuela en la promoción de la salud en el ámbito escolar. El curso forma parte del proyecto de investigación Guía Práctica para ayudar a los equipos de la ESF a practicar las acciones del Programa de Salud Escolar (PSE), vinculado a la Maestría Profesional en Educación en Salud de la UFRGS. El PSE es un programa creado en 2007 para promover la educación para la salud en

¹ Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (PPGENSAU/UFRGS). E-mail: enf.gustavohanich@gmail.com

² Professora do Ensino Superior da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora em Educação. Professora Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (PPGENSAU/UFRGS).

el ámbito escolar. El objetivo fue acercarse a la práctica vivida por profesionales de la salud y de la educación sobre las acciones del PSE. Se trata de una investigación cualitativa descriptiva, realizada a partir de los registros producidos en los foros de Moodle en los que se realizó el curso y a partir de un cuestionario en línea construido en formularios de Google, respondido al final del mismo. Se concluye de los datos que el curso de extensión posibilitó el encuentro de profesionales de la educación y de la salud, así como el intercambio de conocimientos y experiencias entre ellos.

Palabras clave: *Promoción de la salud. Salud escolar. Curso de educación a distancia. Extensión universitaria.*

INTRODUÇÃO

Há muito se discute sobre a importância da integração entre as áreas da educação e da saúde na escola. No entanto, apesar de numerosas tentativas, expressas por meio de políticas e programas, inclusive com o envolvimento de programas oficiais, essa pauta ainda é desafiadora (FRACASSO *et al.*, 2018).

Dentre as experiências de integração da educação e da saúde, se evidencia o Programa Saúde na Escola (PSE) que foi elaborado para promover educação em saúde, com ênfase no público escolar. O PSE é fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, sendo instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286 no dia 05 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2011).

O PSE é uma das mais relevantes políticas públicas para infância e adolescência instituída no Brasil (SILVA *et al.*, 2014). Destaca em sua composição a equipe multidisciplinar, constituída por enfermeiros, professores, dentistas, nutricionistas e demais profissionais, segundo a disponibilidade e necessidade de cada área. São realizadas 12 ações em conjunto com a escola e a unidade de saúde que envolvem prevenção e promoção da saúde.

O trabalho realizado pelos diferentes profissionais envolvidos com o andamento das ações do PSE é primordial para o resultado do programa. A intersetorialidade e a articulação são fundamentais para fortalecer as ações de desenvolvimento integral. Este binômio oferece às crianças, adolescentes e jovens programas e projetos que englobam educação e saúde, considerando que os mesmos possam enfrentar vulnerabilidades que comprometem o seu desenvolvimento (BRASIL, 2011). A escola é um local excelente para práticas de promoção da saúde e de prevenção de agravos à saúde. A conexão entre a escola e a unidade de saúde é uma importante ação do PSE (BRASIL, 2010). Considerando as peculiaridades do PSE e de sua importância, torna-se necessário que os profissionais da área da saúde e da educação realizem uma formação permanente que oportunize a vivência e trocas de experiências sobre o tema. Nesse sentido, as articulações, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão, são importantes para promover uma formação permanente de qualidade.

Enquanto Enfermeiro de Saúde Pública, em um município do litoral norte do Rio Grande do Sul, atuando no Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM), observei algumas dificuldades e o pouco conhecimento do assunto, relatados pelos profissionais nas reuniões realizadas mensalmente.

Nesse sentido buscou-se no segundo semestre de 2021, no programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENSAU/UFRGS), desenvolver um

curso de extensão com o objetivo de conhecer e conceituar o que é o programa saúde na escola e seu elo com a educação e saúde do educando para posteriormente construir um Guia¹ com a colaboração destes profissionais.

OBJETIVOS

Este relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o curso de extensão sobre a temática do Programa Saúde na Escola.

METODOLOGIA

O relato de experiência sobre o curso de extensão “Conhecendo o programa Saúde na Escola na promoção da saúde no âmbito escolar” é um estudo qualitativo descritivo. As principais fontes de dados foram os fóruns e o questionário final de avaliação do curso, constituído de perguntas abertas e fechadas que forneceram os dados numéricos de avaliação da parte estrutural do curso. Segundo Triviños (1987), a abordagem de cunho qualitativo trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto, sendo a intenção do pesquisador conhecer determinado grupo e suas características.

No curso objetivou-se discutir a temática do PSE, ressaltar o lúdico e a criatividade nas ações desenvolvidas no ambiente escolar e apresentar as ações de prevenção e promoção da saúde. A divulgação do curso foi realizada através de um aplicativo de mensagens instantânea (*WhatsApp*), primeiramente repassado aos servidores da área da educação e saúde do município do litoral norte do Rio Grande do Sul, onde a pesquisa foi realizada. Estes servidores compartilharam com seus pares. A mensagem continha um texto explicativo e um link para o formulário de inscrição no *Google Forms*, sendo este preenchido pelos interessados que posteriormente foram contactados para iniciar o curso.

A carga horária total do curso foi de 20 horas/aula, totalmente online, com encontros síncronos marcados ao longo do curso e atividades assíncronas utilizando material em formato PDF, vídeos ilustrativos e educativos, exposição dialogada e a realização de fóruns de discussão nos quais os participantes interagem, discutindo os conteúdos do curso relacionados com a prática profissional. Ao final do curso os participantes responderam a um questionário contendo perguntas fechadas de múltipla escolha e abertas onde eles poderiam livremente descrever os seus desafios, as superações e as sugestões de melhorias sobre o mesmo. O questionário, através de quatro perguntas, buscou avaliar a carga horária do curso, a plataforma e os recursos utilizados, os conhecimentos prévios dos participantes sobre o PSE e a importância destas ações no enfrentamento das questões para o desenvolvimento dos alunos da rede pública.

Este curso de extensão está vinculado ao projeto de pesquisa, que teve como objetivo principal criar um produto técnico, “Guia Prático para o auxílio das equipes de Estratégia Saúde da Família na prática das ações do Programa Saúde na Escola”. Ressaltamos que as reflexões, sugestões e experiências dos participantes foram

fundamentais para a criação do Guia. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o protocolo número 4.901.265 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso foi desenvolvido com atividades síncronas e assíncronas, a partir de seis módulos que abordaram as ações do PSE:

- Módulo 1: Ações de confronto ao mosquito *Aedes aegypti*; Promoção das práticas corporais;
- Módulo 2: Prevenção da utilização de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- Módulo 3: Prevenção das hostilidades e dos acidentes; Reconhecimento de alunos com agravos de doenças em eliminação;
- Módulo 4: Ações de Avaliação da situação vacinal;
- Módulo 5: Promoção da nutrição saudável e prevenção da obesidade infantil; Promoção da saúde auditiva;
- Módulo 6: Ação de prevenção à Covid-19; Direito sexual e reprodutivo; Promoção da saúde ocular.

Dentre as ações preventivas voltadas para o PSE, destacam-se as de educação em saúde, principalmente quando a prática educativa se respalda no diálogo entre profissional de saúde e educandos. É de suma importância que se compreenda a realidade de cada escola e unidade de saúde, para que possam ser desenvolvidas atividades educativas focadas no PSE que atinjam os educandos de forma mais efetiva por considerar suas singularidades. Este foi o foco principal do curso enfatizado aos participantes.

Primordialmente, a educação em saúde tem como agentes os familiares. No entanto, como muitas vezes a família não dispõe de informações e condições básicas para isso, compete à escola, de certa forma, assessorá-la, criando momentos de motivação para envolver os estudantes (PENTEADO, 1996).

Tivemos 44 participantes inscritos dentre as áreas da saúde e educação. Analisando os relatórios das atividades gerados pelo *Moodle*, vimos que 44 dos participantes foram atuantes e participativos ao longo do curso e concluíram o mesmo. Cabe destacar que o estudo é qualitativo, mas no final do curso foi proposto aos participantes um questionário de avaliação do mesmo e de reflexão sobre o seu papel no desenvolvimento das ações do PSE. A partir das respostas do questionário obtivemos os seguintes dados:

- a) Sobre a carga horária do curso (20 horas), foi suficiente para assimilar o conteúdo? 95 % dos participantes concordam completamente que foi suficiente a carga horária e 5 % concordaram parcialmente;
- b) A plataforma utilizada (*Moodle*) e os recursos EAD são boas ferramentas para educação continuada dos profissionais? 95 % dos participantes concordam completamente que os recursos EAD são boas ferramentas para educação continuada dos profissionais, 3 % concordaram parcialmente e 2% discordaram;

- c) Os conteúdos propostos estavam de acordo com o meu conhecimento sobre o PSE? 80 % dos participantes concordam parcialmente, que os conteúdos estavam de acordo com o seu conhecimento sobre o PSE e 20% concordam completamente;
- d) Após conhecer as 13 ações do PSE durante o curso de extensão, você concorda que foram abordadas várias estratégias para o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino: 95 % dos participantes concordam completamente que foram abordadas durante o curso e 5 % concordaram parcialmente.

Destacamos também algumas respostas das perguntas discursivas, sendo utilizado a letra P (Participante) e número (1, 2) para manter o anonimato dos participantes.

- Que tipo de conhecimento o curso lhe proporcionou?

Percebi que o aprendizado ocorreu não somente por conta do material ofertado, mas, também através da troca de saberes entre diferentes profissionais nos fóruns (P1).

Os programas de extensão reforçam-se através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e a comunidade, pela oportunidade de desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem viabilizando a aproximação da teoria com o mundo real de necessidades e desejos (HENNINGTON, 2005).

*Com a realização do Curso consegui visualizar cada ação e suas particularidades, facilitando o melhor aproveitamento das ações dentro do PSE (P4).
[...] o curso proporcionou maior aprofundamento nas ações e melhor aprendizado. Também ofereceu ideias de abordagens nos temas (P8).*

Segundo Nascimento (2010), o desenvolvimento da promoção da saúde se fundamenta no comprometimento de vários setores sociais pelo meio de trocas de conhecimentos, linguagens e práticas, na intenção de proporcionar condições para que o indivíduo desenvolva autonomia diante das decisões sobre as questões de saúde, com a finalidade de garantir maior resolução dos problemas.

- O que você entende sobre o PSE?

[...] é um programa de âmbito nacional, que exige a interação entre as áreas de saúde e educação para desenvolver ações entre os alunos visando proporcionar conhecimento e principalmente promoção da saúde e prevenção de doenças (P6).

O PSE tornou-se uma política Intersetorial por meio da atuação dos Ministérios da Saúde e da Educação, com o efeito de proporcionar atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no ambiente escolar e nas unidades básicas de saúde. (BRASIL, 2010).

[...] educação em saúde trabalhando prevenção e promoção à saúde voltadas para crianças e adolescentes de maneira que seja de fácil entendimento (P12).

As diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção da saúde são fundamentadas num olhar integral e integrado, trazendo como essenciais os objetivos de estímulo ao aperfeiçoamento de ações na escola que intencionam à prática e a manutenção da saúde como bem-estar social e cultural (BRASIL, 2010).

Podemos observar nas respostas dos participantes que a prática corrobora com o descrito pelos autores citados no referencial, que foi efetivo o entendimento sobre o PSE, alcançando-se assim os objetivos do curso de extensão.

CONCLUSÕES

A vivência dos participantes no curso oportunizou a experiência de integração das atividades, o contato com a realidade e os problemas enfrentados por cada profissional em sua área de trabalho. Esta interação foi de extrema importância e contribuiu na construção do produto técnico “Guia Prático para o auxílio das equipes de Estratégia Saúde da Família na prática das ações do Programa Saúde na Escola’ (PSE)”. Percebe-se a importância de disponibilizar estratégias para subsidiar os profissionais no desenvolvimento das ações do PSE, contribuindo assim com a promoção e prevenção na saúde dos educandos. Esperamos que novos momentos de aprendizagem e discussões que enfatizem a importância do PSE possam ocorrer. Desta forma, podemos minimizar as dificuldades que possam surgir no momento em que as ações devam ser trabalhadas pelos profissionais da saúde e educação. A integração entre saúde e educação no estudo e trabalho da prevenção e na promoção da saúde faz com que indivíduos e coletividades ampliem o conhecimento sobre saúde, educação, cultura, lazer e hábitos de vida e qualifiquem as políticas públicas.

NOTAS

¹ <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001135232&loc=2021&l=74bdbc23e443811c>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 23 Mar. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a Passo PSE – Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade. Brasília, 2011.

FRACASSO, Nathalia Vasconcelos; FERNANDES, Ivy Regina Medeiros; RESENDE, Roseli Inês; CONTERNO, Solange de Fátima Reis. Experiência de integração na formação em enfermagem: estágio curricular supervisionado, saúde do escolar e extensão universitária. *Varia Scientia - Ciências da Saúde*, v. 4, n. 2, p. 195–202, 2018.

HENNINGTON, Élide Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, p. 256-265, 2005.

NASCIMENTO, Sueli. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 101, p. 95-120, 2010.

PENTEADO, Regina Zanella; PEREIRA, Isabel Maria Bicudo. Integração e educação em saúde: novas possibilidades para o modelo de saúde bucal do escolar. *Revista Brasileira de Saúde Escolar*, v. 4, n. 3/4, p. 23-31, 1996.

SILVA, Kenia Lara; SENA, Roseni Rosângela de; GANDRA, Elen Cristiane; MATOS, Juliana Alves Viana; COURA, Kelcinane Rodrigues Andrade. Promoção da Saúde no Programa Saúde na Escola e a inserção da enfermagem. *REME rev. min. enferm*, p. 614-622, 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais. *A pesquisa*, p. 133, 1987.

Submetido em: 17/11/2021 Aceito em: 28/04/2022.